

COMPONENTE CURRICULAR CLÍNICA INTEGRADA II (CI II)						
CÓDIGO	PERÍODO	7º	TURMA	SEMESTRE	2024/2	
CH TOTAL 500h	TEÓRICA 120h	PRÁTICA 220h	TICs 40h	MARC 120h		
PROFESSORES						
PERFIL DO EGRESSO	Médico com formação geral, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.					
CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES ASSOCIADOS AO EIXO CLÍNICA INTEGRADA	<ul style="list-style-type: none"> Compreender, de maneira contextualizada e voltada para a prática profissional, o processo saúde doença e seus determinantes; Aplicar os conhecimentos científicos básicos da natureza ecobiopsicossocial subjacentes à prática médica; Ter raciocínio crítico-reflexivo na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas prevalentes e no enfrentamento destes; Estabelecer a conduta diagnóstica e terapêutica dos agravos prevalentes no ser humano em todas as fases do ciclo de vida, norteados pela Medicina Baseada em Evidências; Interpretar e proceder à análise crítica de artigos científicos em língua inglesa; Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente; Desenvolver habilidades para a atuação em equipe; Aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina. 					
EMENTA	Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica e cirurgia geral, enfatizando a anamnese/história clínica, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares e a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança, adolescente e adultos, abrangendo o diagnóstico e o tratamento das patologias mais frequentes em pediatria, clínica médica e cirúrgica, priorizando a orientação e a prevenção. Atenção básica em ginecologia e obstetria, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde. Atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico e transtornos mentais e alimentares. Diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.					
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Explicar os determinantes que interferem no processo saúde-doença no indivíduo e na coletividade, especificamente relacionados à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde do Adulto e do Idoso; Integrar e organizar os dados da história e exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença, na Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde do Adulto e do Idoso; Interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética, bioética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos, na Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde do Adulto e do Idoso; Elaborar e executar um plano de cuidados terapêutico considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, bioéticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população, na Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde do Adulto e do 					

	<p>Idoso;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de buscar e analisar informações nas principais bases de dados, aplicando a medicina baseada em evidências. • Desenvolver a capacidade de atuar em pequenos grupos pautados em princípios éticos e humanísticos; • Conhecer os princípios de segurança do paciente e cuidados paliativos que subsidiam a prática médica; • Aplicar os princípios éticos e de Biossegurança nos cenários de prática;
ESTRATÉGIAS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras; • Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC); • Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs); • Práticas integradas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagem integral à saúde do adulto nas doenças e agravos mais prevalentes relacionados aos sistemas Nefrourinário, Hemolinfopoético, doenças infecto-parasitárias e Saúde Mental; • Abordagem integral à saúde a mulher, no parto e puerpério; • Abordagem integral à saúde da criança nas doenças e agravos mais prevalentes relacionados aos sistemas Nefrourinário, Hemolinfopoético e Saúde Mental; • Abordagem à pessoa em cuidados paliativos. • Abordagem integral à saúde nas doenças e agravos mais prevalentes que necessitam de abordagem em cirurgia geral;
SISTEMA DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Teste de Progresso Institucional: 10 • N1 específica: 15 • Integradora: 25 • Não programada: 5 • TICs: 5 • OSCE: 20 • Avaliação observada no ambiente de prática (AOAP): 10 • MARC: 10
SISTEMA DE PROMOÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento); • É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento); • Para os módulos do eixo de Clínica Integrada não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ul style="list-style-type: none"> • <i>BEREK, J. S. (ed.). Berek& Novak: tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</i> • <i>CABRAL, A. C. V. (ed.). Fundamentos e prática em obstetrícia. São Paulo: Atheneu, 2009.</i> • <i>CAMPOS Jr., D; LOPES, F. A. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 5. ed. São Paulo: Editora Manole, 2021.</i> • <i>FAUCI, A. S. et al. Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013. 2 v.</i> • <i>FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (ed.). Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729505>. Acesso em: 20 set. 2017.</i> • <i>GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman-Cecil Medicina. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/. Acesso em: 03 maio 2023.</i> • <i>JUNIOR, Carlos Fernando de M. Radiologia Básica. Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788567661469. Disponível em:</i>

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/. Acesso em: 02 maio 2023.</p> <ul style="list-style-type: none"> • LASMAR, Ricardo B. <i>Tratado de Ginecologia</i>. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406/. Acesso em: 03 maio 2023. • RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. <i>Guia de Geriatria e Gerontologia</i>. São Paulo: Ed. Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520451908. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/. Acesso em: 03 maio 2023.
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • BARACAT, Edmund Chada (ed.) et al. <i>Ginecologia baseada em casos clínicos</i>. São Paulo: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520437971. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971. Acesso em: 19 set. 2017. • BITENCOURT, Almir. <i>Atlas de Diagnóstico por Imagem de Mama</i>. Grupo GEN, página 36, 2018. E-book. ISBN 9788595152076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/. Acesso em: 26 abr. 2023. • DECHERNEY, Alan H. et al. <i>Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento</i>. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788580553246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246. Acesso em: 19 set. 2017. • Global initiative for asthma – GINA 2022. Disponível em: https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2022/07/GINA-Main-Report-2022-FINAL-22-07-01-WMS.pdf. Acesso em: 08 abr. 2023. • JUNIOR, Carlos Fernando de M. <i>Radiologia Básica</i>. Thieme Brazil, p. 118, 2016. E-book. ISBN 9788567661469. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/. Acesso em: 25 abr. 2023. • KAMAYA, Aya. <i>Diagnóstico por Ultrassom: Abdome e Pelve</i>. Grupo GEN, p. 824, 2018. E-book. ISBN 9788595154254. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154254/. Acesso em: 25 abr. 2023. • LAGO, Patrícia Miranda do; et al. <i>Pediatria baseada em evidências</i>. São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017. Acesso em: 19 set. 2017. • LOPES, Antônio Carlos. <i>Tratado de clínica médica</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2832-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2832-4. Acesso em: 19 set. 2017. • RODRIGUES, Luciana Silva. <i>Diagnóstico em pediatria</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1999-5. Acesso em: 19 set. 2017. • SATO, Emília Inoue. <i>AT/DT - Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle</i>. 26.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/. Acesso em: 12 ago. 2018. • SBIM – Sociedade Brasileira de Imunizações. Disponível em: https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao. Acesso em: 3 maio 2023. • SILVA, Luiz C. C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. <i>Pneumologia</i>.

Grupo A, 2012. E-book. ISBN9788536326757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>. Acesso em: 3 maio 2023.

- TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. *Casos clínicos em medicina interna*. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>. Acesso em: 19 set. 2017.

PLANO DE ENSINO

Componente curricular:		Habilidades e Atitudes Médicas VII (HAM VII)	
Código:	Período: 7º	Turma:	
Carga horária total: 60 horas Teórica: 20h Prática: 40h		Semestre: 2024.2	
Professor:			
Perfil do egresso:	Médico com formação geral, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.		
Conhecimentos, habilidades e atitudes associados ao Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas (1o ao 8o períodos)	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar para a tomada responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina. ● Comunicar-se de forma ética e humanizada com o paciente e seus familiares, colegas, instituições, comunidade e mídia. ● Interagir com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. ● Ler e interpretar textos científicos em língua estrangeira: inglês. ● Analisar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica. ● Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social. ● Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico. ● Interpretar dados de anamnese a partir das narrativas valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais. ● Aprender a aprender e ter responsabilidade compromisso com a sua educação permanente. ● Realizar procedimentos clínicos indispensáveis para todas as fases do ciclo de vida. ● Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem como médico. ● Avaliar as medidas de Segurança do Paciente e promover sua aplicação em todos os níveis de atenção à saúde. ● Aplicar as normas de Biossegurança. 		

	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar a Medicina Baseada em Evidências para o raciocínio clínico e tomada de decisões compartilhadas. ● Registrar adequadamente as informações referentes aos cuidados, procedimentos e condutas. ● Receber e transmitir as informações dentro e fora da equipe, com certificação da compreensão. ● Identificar sinais de sobrecarga de trabalho na equipe.
Ementa HAM VII	Estudo das emergências pediátricas, assistência inicial ao recém-nascido a termo e pré-termo. Discussão do trabalho de parto normal a termo e prematuro, ruturas de membranas, distócias e complicações pós-parto.
Objetivos específicos HAM VII	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver conhecimento e habilidades para prestar o atendimento avançado em emergências pediátricas e assistência inicial ao recém-nascido a termo e pré-termo. ● Desenvolver conhecimento e habilidades para prestar o atendimento avançado do trabalho de parto (normal, a termo e prematuro), ruturas de membranas, distócias e complicações pós-parto.
Estratégias de ensino/aprendizagem HAM VII	<ul style="list-style-type: none"> ● Palestras ● Demonstração ● Role Play/Dramatização ● Grupos Balint ● Laboratório de Habilidades: treinamento e retreinamento nos modelos, simuladores, atores e interpares ● Toda semana poderá ser disponibilizado um vídeo e algumas questões (pré-teste) na plataforma CANVAS que instiguem o aluno a estudar os conteúdos que foram abordados em palestra e que serão desenvolvidos na simulação em saúde. ● Idealmente as simulações deverão ocorrer preferencialmente em ambiente controlado do Centro de Simulação em Saúde, com manequins, task trainers, pacientes padronizados (atores) ou estação híbrida, conforme programação semanal. ● Após cada estação de simulação deverá ser realizado um debriefing com o grupo de alunos, conforme técnica específica (exemplo, “GAS method”). Recomenda-se que o debriefing dure 3 vezes o tempo gasto durante uma estação (cenário) de simulação. ● O professor tem disponível o sistema de avaliação do aluno (rubrica) no CANVAS. Este deverá ser preenchido ao final de toda simulação,

	para cada grupo, bem como deverá ser fornecido o feedback para o aluno.
Conteúdo Programático HAM VII	<p>PALS – Suporte avançado de vida em pediatria.</p> <p>NALS – Suporte avançado de vida em neonatologia.</p> <p>ALSO – Suporte Avançado de vida em obstetrícia.</p>
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ● Teste de proficiência: 10 pontos ● N1 específica: 15 pontos ● Integradora: 25 pontos ● Avaliação Diária: 30 pontos ● OSCE: 20 pontos
Sistema de promoção	<ul style="list-style-type: none"> ● É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). ● É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento). ● Para os módulos do eixo de Habilidades e Atitudes Médicas não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.
Bibliografia básica	<p>WYCKOFF, M. H. et al. Neonatal Life Support: 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations. Circulation, v. 142, n. 16_suppl_1, 20 out. 2020.</p> <p>AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVP: Suporte avançado de vida em pediatria: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 330 p. ISBN 978-1-61669-957-4.</p> <p>AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVC: Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA: Diretrizes 2016. Reanimação do RN >34 semanas e < 34 semanas. Disponível em: https://www.sbp.com.br/especiais/reanimacao-neonatal/</p>

	<p>GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788554651251. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251/. Acesso em: 10 mai. 2023.</p> <p>Also Brasil – Advanced Life Support in Obstetrics – Manual e Programa de Estudos: São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos, 2018.</p>
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>VELASCO, Irineu T.; NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; et al. Medicina de emergência: abordagem prática. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786555765977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765977/. Acesso em: 10 mai. 2023.</p> <p>FLEGEL, Melinda J. Primeiros socorros no esporte. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520450208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450208>. Acesso em: 19 set. 2017.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE/ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. Manual AIDPI neonatal. 5ª ed., 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/maual_aidpi_neonatal_quadro_procedimentos.pdf</p> <p>EBSERH. VENTURA, MSM; PAES, LSN. Assistência ao recém-nascido na sala de parto estabilização/reanimação. 2018. Disponível em http://www2.ebserh.gov.br/documents/214336/1108363/PRO.MED-NEO.006+-+R1+ASSIST%C3%8ANCIA+AO+REC%C3%89M-NASCIDO+NA+SALA+DE+PARTO.pdf/e69e596d-e277-4ae1-96fb-0baa0b17202b</p> <p>Guia curricular de segurança do paciente da Organização Mundial de Saúde: edição multiprofissional / Coordenação de Vera Neves Marra, Maria de Lourdes Sette. – Rio de Janeiro: Autografia, 2016</p> <p>Kliegman RM, Geme JS, Blum N. Nelson Textbook of Pediatrics. 21st ed. Philadelphia: Elsevier, 2020.</p>

Almeida MFB, Guinsburg R; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>

Alves C, Rapp A. Spontaneous Abortion. [Internet]. StatPearls. Treasure Island, FL: StatPearls Publishing. Harris LH, Grossman D. Complications of Unsafe and Self-Managed Abortion. N Engl J Med. 2020; 382(11):1029-40

Battarbee AN, Sinkey RG, Harper LM, et al. Chronic Hypertension in Pregnancy. Am J Obstet Gynecol. 2020; 222(6):532-541. Slade LJ, Wilson M, Mistry HD, et al. The 2017 American College of Cardiology and American Heart Association blood pressure categories in the second half of pregnancy-a systematic review of their association with adverse pregnancy outcomes. Am J Obstet Gynecol. 2023; 229:101. Elawad T, Scott G, Bone JN, et al. Risk factors for pre-eclampsia in clinical practice guidelines: Comparison with the evidence. BJOG. 2024; 131:46

Cohen WR, Friedman EA. Guidelines for labor assessment: failure to progress? Am J Obstet Gynecol. 2020; 222:342.e1. Callum J, Evans CCD, Barkun A, et al. Nonsurgical management of major hemorrhage. CMAJ. 2023; 195:E773. Wormer KC, Jamil RT, Bryant SB. Acute Postpartum Hemorrhage. [Internet]. StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing. (Accessed on July 27, 2023).



PLANO DE ENSINO

Componente curricular:	
Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII (IESC VII)	
Código:	Período: 7º
Carga horária total: 80 horas Teórica: 20h Prática: 60h	Turma: Semestre: 2024.2
Professor:	
Perfil do egresso:	Médico com formação geral, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano
Conhecimentos, habilidades e atitudes associados ao eixo IESC	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar os princípios do SUS na prática em saúde;• Entender a saúde como direito e garantir a integralidade e a equidade do cuidado, atenção à saúde em nível individual, familiar e coletivo, valorizando a diversidade biológica, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e demais aspectos que compõem a diversidade humana;• Aplicar técnicas de cuidado clínico com enfoque no indivíduo, em todas as faixas etárias;• Aplicar na prática profissional os princípios da medicina baseada em evidências;• Promover a interação com outros profissionais e instituições envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe e em rede;• Analisar a dinâmica das políticas de saúde;• Avaliar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente;• Vivenciar o sistema de saúde vigente no país, considerando a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência, as redes de atenção à saúde e o trabalho em equipe;• Analisar a legislação e as políticas de saúde;• Aplicar as políticas de educação ambiental, em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;• Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente;• Aplicar para a tomada de decisão os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina;• Atuar na saúde do indivíduo nos diversos ciclos de vida, considerando seu contexto familiar e comunitário;• Aplicar planos terapêuticos, considerando a gestão do cuidado e os conceitos de clínica ampliada.• Construir a interdisciplinaridade.

Ementa IESC VII	<p>Abordagem comunitária. Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Urgências e emergências: Abordagem na atenção primária à saúde. Doenças infecciosas reemergentes. Manejo da Hanseníase e tuberculose na atenção primária. Zoonoses. Doenças endêmicas. Infecções sexualmente transmissíveis. Hepatites. Saúde planetária. Arboviroses. Atenção à saúde da população LGBTQIA+. Atenção à saúde da população indígena. Atenção à saúde do povo cigano/Romani. Atenção à saúde da população de campos e florestas. Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas. Interdisciplinaridade.</p>
Objetivo geral IESC VII	<p>Desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de promoção da saúde; prevenção e tratamento das doenças e agravos; e reabilitação. Desta forma, este eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde.</p>
Objetivos específicos IESC VII	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a saúde como um conceito amplo e socialmente contextualizado de forma a garantir um acesso adequado às necessidades específicas das populações; • Incorporar à prática clínica e a atenção à saúde a compreensão da saúde como um direito; • Compreender a atenção à saúde de populações com demandas específicas; • Conhecer e aplicar as diretrizes de saúde pública para diagnóstico, acompanhamento e tratamento das doenças infecciosas mais prevalentes; • Analisar o diagnóstico, tratamento e rede de atenção a saúde das pessoas com Hanseníase, tuberculose, hepatites virais e Infecções sexualmente transmissíveis (IST); • Reconhecer e aplicar o atendimento as principais urgências e emergências na atenção primária; • Desenvolver as ferramentas de atenção à saúde das populações com necessidades específicas; • Conhecer e debater as políticas específicas das populações Indígenas, LGBTQIA+, dependentes químicas, de campos e florestas, migrante e romani; • Conhecer e identificar aspectos epidemiológicos relacionados às populações Indígenas, LGBTQIA+;

	<p>dependentes químicas, de campos e florestas, migrante e romani;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o atendimento individual baseado no Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP); • Praticar a medicina baseada em evidências, embasando suas ações em base de dados atualizadas e reconhecidas no meio científico; • Conhecer os protocolos de cuidado em saúde das populações com necessidades específicas selecionadas para este módulo; • Desenvolver formas de comunicação adequada aos perfis populacionais; • Compreender a necessidade de contribuir para um acesso adequado e humanizado, com respeito às diferenças sociais, culturais e ambientais; • Aplicar o Registro SOAP no atendimento ao usuário do sistema de saúde na atenção primária.
<p>Estratégias de ensino/aprendizagem IESC VII</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras • Trabalho de campo • Role Play/Dramatização • Problematizações • TBL (Team Based Learning) • Gamificação • Mapa conceitual • Discussão em grupos
<p>Conteúdo programático IESC VII</p>	<p>Urgências e emergências na APS; Infecções na APS (tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, hepatites virais, HIV; principais arboviroses, zoonoses); Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas; Atenção à saúde da população indígena; Atenção à saúde da população de campos e florestas; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano/Romani; Saúde planetária; A Política Nacional de Saúde LGBTQ+; Gestão da clínica e do cuidado; Doenças endêmicas.</p>
<p>Sistema de avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 15 pontos em avaliação de conhecimentos (N1 específica) • 25 pontos em avaliação de conhecimentos (Integradora) • 10 pontos em Teste de Progresso Institucional (TPI) • 10 pontos em avaliação diária pelo instrutor • 15 pontos em logbook/diário de campo • 25 pontos em Encontro interdisciplinar
<p>Sistema de promoção</p>	<p>É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento). Para os módulos do eixo de Integração</p>

	Ensino-Serviço-Comunidade NÃO é previsto o regime de Exame Especial/final.
Bibliografia básica	<p>DUCAN, B, B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo A, 2022.</p> <p>GUSSO, G; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1. ed. Artmed. 2012. Vol. 2.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.</p>
Bibliografia complementar	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.</p> <p>REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em: http://www.rbmf.org.br/rbmfc.</p> <p>TOY, Eugene, C. et al. Casos clínicos em medicina de família e comunidade. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo A, 2013.</p>

PLANO DE ENSINO

Componente curricular:	
Código:	Período: 7º
Carga horária total: 20 horas	Turma:
Professor:	Semestre: 2024.2
Perfil do egresso:	Médico com formação geral, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano
Conhecimentos, habilidades e atitudes associados ao eixo de Métodos de Estudo e Pesquisa (7º períodos)	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar ações/atividades de pesquisa com foco na Medicina Baseada em Evidências; • Aplicar os princípios da metodologia científica; • Propor estratégias de intervenção para os problemas de saúde em nível individual e coletivo, nos âmbitos loco regional, nacional e internacional; • Aplicar estudos quantitativos e qualitativos, bem como analisar e discutir os dados; • Desenvolver o relacionamento orientando-orientador, pautando-se em uma aprendizagem interprofissional e atuação em equipe; • Dominar a linguagem e comunicação científica com vistas à interação com a comunidade acadêmica e profissionais de saúde a nível local e mundial; • Desenvolver postura ética e humanística na tomada de decisões.
Ementa TCC II	Escrita científica. Ética em pesquisa. Instrumento de coleta de dados. Análise de dados qualitativos. Análise de dados quantitativos.
Objetivo geral TCC II	Desenvolver um trabalho de conclusão de curso baseado nos princípios da metodologia científica e nos princípios éticos de pesquisa em seres humanos.
Objetivos específicos TCC II	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar trabalho de conclusão de curso final na área da Saúde sob orientação de um professor; • Aplicar as técnicas de coleta, organização, descrição, interpretação e análise crítica de dados científicos; • Valorizar a comunicação científica verbal e não-verbal; • Aplicar os princípios legais e éticos no projeto de pesquisa envolvendo seres humanos e animais.
Estratégias de ensino/aprendizagem TCC II	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras, com uso de mesas redondas, aula expositiva dialogada, Team Based Learning, mapa conceitual, sala de aula invertida, Design Thinking, entre outras. • Aprendizagem pequenos grupos;

	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas (demonstração, treinamento em laboratório de informática, simulação, games). • Aprendizagem baseada em projeto.
Conteúdo Programático TCC II	<p>Elaboração do trabalho de conclusão de curso.</p> <p>Normas e técnicas para construção do trabalho de conclusão de curso.</p> <p>Redação científica.</p> <p>Comunicação científica.</p>
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • 10 pontos em Avaliação Diária; • 30 pontos em Avaliação do Orientador; • 60 pontos em Avaliação da Banca Examinadora; • Avaliação formativa através de feedbacks.
Sistema de promoção	<p>É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).</p>
Bibliografia básica	<p>GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014. 161 p.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2021. 342 p.</p> <p>PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 384 p.</p>
Bibliografia complementar	<p>AQUINO, Italo de Souza. Como ler artigos científicos: da graduação ao doutorado. São Paulo: Saraiva, 2010. 94 p.</p> <p>AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 9 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. 134 p.</p> <p>FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. 1 ed. Barueri: Manole, 2021. 347 p.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de artigos científicos. São Paulo: Atlas, 2016. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597001532. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597001532. Acesso em: 16 set. 2021.</p> <p>REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2 ed. São Paulo: Blucher, 1993. 329 p.</p>
Leituras complementares	<p>BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/12. Diretrizes e Normas Regulamentadoras envolvendo Seres Humanos. 12 dez. 2016. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf. Acesso: 27 out. 2021.</p>